

Fl. 1

ATA 21° DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE DO SUL – IPE SAÚDE

3 4

5

6

7

8

9

10 11

12

13

14

15

16

17

18 19

20 21

22

2324

25

26

27

28

29

30

31

1

2

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, em reunião híbrida, realizou-se a vigésima primeira Sessão Ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Público do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2022, sob a presidência do conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde, e secretariada por mim, Thuane Liesenfeld Borges, secretária do colegiado. 1) Abertura da Reunião Ordinária. Foi declarada aberta a reunião, que contou com a presença dos conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz Jatene e Thiago Dapper Gomes (IPE Saúde), Mauro Luciano Hauschild (SJSPS), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena Schifino Robles Ribeiro (TJRS) e André Fernando Janson Carvalho Leite (MPRS); e representantes dos segurados, titulares Kátia Terraciano Moraes e Ives Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade e Antônio de Pádua (Fessergs), Vera Maria Lessês e Antônio Alberto Andreazza (Cpers). A reunião contou também com a presença do suplente Paulo Sebastião Olympio e da assessora de Orçamento do IPE Saúde, Mary Mendes. 2) Ausências justificadas. Não houve. 3) Aprovação da Ata CA de Reunião Ordinária do Conselho de Administração, de 10 de novembro de 2022. A ata CA DE Reunião Ordinária do Conselho de Administração, do dia 10 de novembro de 2022, foi aprovada por unanimidade dos conselheiros, sem ressalvas. 4) Correspondências expedidas. Ofício nº 34/2022, no PROA nº 22/2441-0015705-4, que solicita o encaminhamento de Relatório de Auditoria de Gestão do IPE Saúde referente ao ano de 2021, elaborado pela CAGE, e/ou informações quanto à previsão de encaminhamento deste documento; Ofício n° 35/2022, no PROA n° 21/2441-0009645-9, que questiona sobre o processo de reembolso de Anestesias pelo IPE Saúde; e Ofício nº 36/2022, no PROA nº 21/2441-0003400-3, que solicita informações quanto a contratualização com Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e demais hospitais credenciados ao IPE Saúde, informando quais não estão prestando atendimentos efetivos aos segurados. 5) Correspondências recebidas. PROA nº 22/2441-0015145-5 que encaminha o Relatório econômico-financeiro do 4° trimestre do IPE Saúde. 6) Apresentação e deliberação do Relatório econômico-financeiro do 4° trimestre do IPE Saúde. Para dar início as apresentações, a assessora de Orçamento do IPE Saúde, Mary Mendes, informou que esta apresentação já vem sendo feita ao Conselho de Administração, relatando que o período



32

33

34

35

36 37

38

39

40 41

42

43

44

45

46 47

48

49

50

51

52

53 54

55 56

57

58

59

60

61 62 Fl. 2

compreendido do referido relatório trata-se do período de janeiro a setembro de 2022, sendo considerados os valores gastos, adquiridos e investidos, especificados por tipos de despesas e receitas. Como ponto inicial, a assessora demonstrou os limitadores de despesas e investimentos no período onde falou sobre os valores compreendidos no total da dotação orçamentária. Relatou, também, sobre a arrecadação total de receita no período, que totalizou o valor de R\$ 2.133.815.031,23, demonstrando uma percepção positiva, visto que o arrecadado superou 5,44% do projetado pela Autarquia para o período. O aumento de receita demonstrado justifica-se, também, pelo pagamento das paritárias realizadas pelo Governo do Estado pagas em janeiro, referentes ao período de abril e maio de 2019, no montante de R\$ 12.150.361,17, e de 12 cotas Paritárias Pensionistas, pagas em fevereiro, referentes ao período de abril de 2018 a março de 2019, no montante de R\$ 70.583.519,38, segundo relata o diretor administrativo-financeiro do IPE Saúde e conselheiro, Thiago Dapper. Após este relato, os conselheiros discutiram sobre os valores em sobra que foram arrecadados e se estes foram investidos em outros aportes ou em pagamentos de dívidas do Instituto. A fim de esclarecer sobre os investimentos dos valores, o diretor-presidente do IPE Saúde e conselheiro, Bruno Jatene, justificou que a cobrança das contas pelos prestadores sofre um delay para serem reconhecidas pelo plano, de forma que se faz necessário aguardar a efetivação destas cobranças para saber se, de fato, sobrará ou não valores da receita recebida. Após o debate, Mary Mendes continuou abordando sobre as despesas operacionais, sendo elas caracterizadas por despesas correntes orçadas e empenhadas, dividas separadas entre despesas administrativas (de pessoal e encargos sociais), outras despesas correntes, e despesas com Assistência Médica. Referente às despesas administrativas, os conselheiros discutiram sobre os salários dos servidores do quadro do Instituto, afirmando que a soma das despesas de pessoal, encargos e outras despesas correntes não chega a 1% do valor orçado para gasto anual pelo Instituto, esclarecendo a possibilidade de reavaliação salarial dos servidores. A partir desta reflexão, o diretor-presidente e conselheiro, Bruno Jatene, afirmou que a real preocupação, no momento, é com a reestruturação da Autarquia e, assim que reorganizada, o tema sobre o salário dos servidores será um parâmetro em desenvolvimento conjunto com os demais atos. Já sobre o gasto com a assistência médica, o montante ultrapassou a média mensal prevista para o período, desta forma sendo esclarecido os motivos disso ter ocorrido pelos conselheiros Bruno Jatene e Thiago Dapper. Dando continuidade, a assessora Mary apresentou o comparativo das despesas representativas referente a assistência médica, onde abordou o volume de atendimentos por tipo de serviço prestado, comparado aos dados do mesmo período nos anos de 2019 a 2022. Destacou-se,



63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82 83

84

85

86 87

88 89

90

91

92 93 Fl. 3

além disso, uma redução de 9,49% no valor dos atendimentos referente a internações hospitalares em comparação ao ano de 2021 e um aumento nos valores gastos nos atendimentos ambulatoriais decorrente ao agravamento de doenças que demandam o uso de medicamentos de alto custo. Também se apresentou a curva ABC de despesas realizadas comparando a quantidade de prestadores à distribuição do valor pago aos mesmos, listando, na sequência, os 15 maiores prestadores que demandam 50% ou mais do orçamento do IPE Saúde. Também foram abordados os prazos contratuais para pagamento dos atendimentos e esclarecido que devem ser consideradas as dívidas do Instituto aquelas que estão acima do prazo contratual, ou seja, tudo que ainda está dentro do prazo de pagamentos não são valores efetivamente devidos. Ainda sobre os prazos contratuais, o diretorpresidente e conselheiro, Bruno Jatene, e conselheiro Thiago Dapper, explicaram que há uma demora na apresentação das contas por meio de alguns prestadores, não podendo assim considerar uma dívida sobre um atendimento que ainda não foi identificado pela Autarquia. Por fim, foi apresentado o montante de dívida vencida com os prestadores, no valor total de R\$ 487.128.427,67 (acima de 60 dias do prazo contratual) até setembro deste ano, sendo os demais valores permanecendo dentro do prazo para pagamento. Além disto, a assessora demonstrou todos os movimentos orçamentários durante os meses do ano de 2022, as receitas previstas para os meses de outubro, novembro e dezembro do mesmo ano, e as antecipações, suplementações, e transferências orçamentárias que ocorreram durante o período, cujo relatório encontra-se anexo no PROA para consulta do Conselho de Administração para fins de acompanhamento permanente. 7) Relato sobre os créditos devidos ao IPE Saúde. Por falta de tempo hábil, a pauta ficou para debate na próxima reunião ordinária do Conselho que ocorrerá no dia 08 de dezembro de 2022. 8) Discussão sobre necessidade de criação de comissão interna para reavaliação do Regimento Interno do Conselho de Administração. Por falta de tempo hábil, a pauta ficou para debate na próxima reunião ordinária do Conselho que ocorrerá no dia 08 de dezembro de 2022. 9) Assuntos de Ordem Geral. Não houve. 10) Definição de pauta para a próxima sessão. Para a reunião ordinária do dia 08 de dezembro de 2022 ficou definido os seguintes temas: Relato sobre os créditos devidos ao IPE Saúde; Discussão sobre necessidade de criação de comissão interna para reavaliação do Regimento Interno do Conselho de Administração; Investimentos gerais (FAS e interno) do IPE Saúde; e Relato sobre descredenciamento e suspensão de prestadores. Para análise futura pelo colegiado, definiu-se os temas: Impactos das medidas de contenção dos medicamentos e Análise das contas das principais clínicas de oncologia. 11) Encerramento. Nada mais havendo a tratar, e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar,



949596979899

100

101

102

103

104

105

106

Fl. 4

foi lavrada a presente ata que foi elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de
Administração, Thuane Liesenfeld Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração, Álvaro
Panizza Salomon Abi Fakredin, sendo declarada aprovada a ata desta sessão, que se encontra à
disposição dos Senhores Conselheiros, por meio eletrônico, ressalvando-lhes o direito de retificá-la,
por escrito, se assim desejarem.
Porto Alegre, 24 de novembro de 2022.
Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin
Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde
Thuane Liesenfeld Borges

Secretária do Conselho de Administração.